

**Vaga para 2,9 mil** no censo 2000 do IBGE. Seleção será por concurso e inscrições estarão abertas a partir de segunda-feira. Os aprovados deverão trabalhar durante 90 dias, recebendo salário de R\$ 300. Guerra entre postos derruba preço da gasolina para R\$ 1,25 em São Mateus, e Vitória está às voltas com a atração de novos negócios por conta do petróleo.

# Corrida ao petróleo no mar do ES começa em maio

**Investimentos até 2003 somam US\$ 588 milhões; seminário mostra impacto do setor em Vitória**

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI E  
CLÁUDIA FELIZ

Sete companhias privadas multinacionais - YPF, Agip, Mobil, Unocal, Shell, Esso e Texaco - vão procurar petróleo e gás natural no mar do Espírito Santo, pondo fim à décadas de hegemonia da Petrobras na região. Investindo cerca de US\$ 12 milhões em cada poço, a primeira perfuração por parte das multinacionais deve ocorrer em maio deste ano, por iniciativa da Shell. A Mobil e YPF só devem iniciar os primeiros furos no segundo semestre, na Foz do Rio Doce.

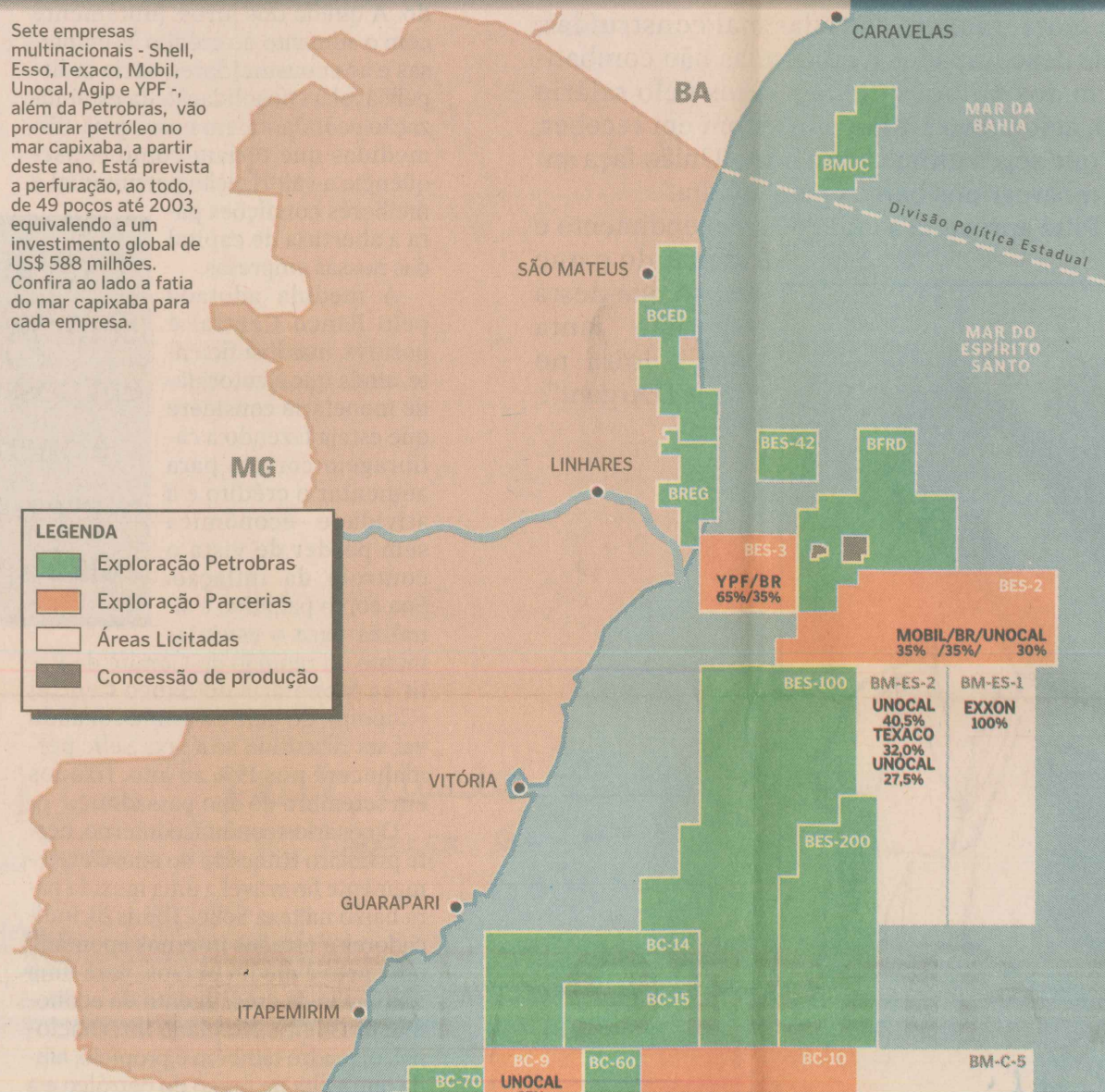
A Petrobras já perfurou dois poços na costa de Vitória e está concluindo o terceiro furo, no mar de Guarapari, devendo investir neste ano em mais três perfurações na região. Até o ano 2002 serão perfurados no mar do Estado 49 poços, o que totaliza US\$ 588 milhões de investimentos. Todas estas movimentações exigirão o apoio em terra de uma série de produtos e serviços, a começar pelo fornecimento de água e comida para o

## A divisão do mar capixaba

Sete empresas multinacionais - Shell, Esso, Texaco, Mobil, Unocal, Agip e YPF -, além da Petrobras, vão procurar petróleo no mar capixaba, a partir deste ano. Está prevista a perfuração, ao todo, de 49 poços até 2003, equivalendo a um investimento global de US\$ 588 milhões. Confira ao lado a fatia do mar capixaba para cada empresa.

### LEGENDA

- Exploração Petrobras
- Exploração Parcerias
- Áreas Licitadas
- Concessão de produção



## PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

### HOJE

19h30m

Abertura com o Prefeito de Vitória Luiz Paulo Vellozo Lucas

20 horas

Palestra

O papel da Agência Nacional de Petróleo e as Perspectivas da Exploração de Petróleo e Gás no Brasil e no Espírito Santo

Palestrante

David Zylbersztajn, Diretor Geral da Agência Nacional do Petróleo

### QUARTA-FEIRA

9 horas - 12 horas

Painel I

Perspectivas para Vitória/Estado com a exploração de petróleo e gás

Palestrantes

Eduardo Rappel, Diretor Geral da ONP; Luiz Rodolfo Landim Machado, superintendente Executivo de Exploração e Produção da Região Sul e Sudeste da Petrobras

Moderador

William Galvão Lopes, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico

Debatedores

Luiz Paulo Vellozo Lucas, Prefeito Municipal de Vitória

Ricardo Ferreira dos Santos, Secretário de Estado de Planejamento

José Bráulio Bassini, Presidente da Findes

Fernando Camargo, Empresário

14 horas - 16 horas

Painel II

Demanda e formação de recursos humanos em petróleo

Palestrantes

José Lima de Andrade, Superintendente de Serviços de RH da Petrobras

Antônio Sérgio Pizarro Fragomeni, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

José Weber Freire Macedo, Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Jadir José Tela - Diretor do Cefet-ES

Moderadora

Cíntia Avila de Carvalho, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes

Debate

16h15m - 18h15m

Painel III

Vitória/Região Metropolitana como Centro Integrado de Apoio Logístico para a Exploração de Petróleo - CIALP.

Palestrantes

Oswaldo Pedrosa, Superintendente de Desenvolvimento e Produção da ANP

Alberto Machado, Assessor da Diretoria da ONIP

Moderador

Márcio Félix Carvalho Bezerra, Gerente de Produção da Petrobras/ES

Debatedores

Fábio Nunes Falce, Presidente da Codesa

Álvaro de Oliveira Júnior, Presidente da Docenave

Luiz Soresini, Presidente da Aderes

Representante da Companhia Portuária de Vila Velha

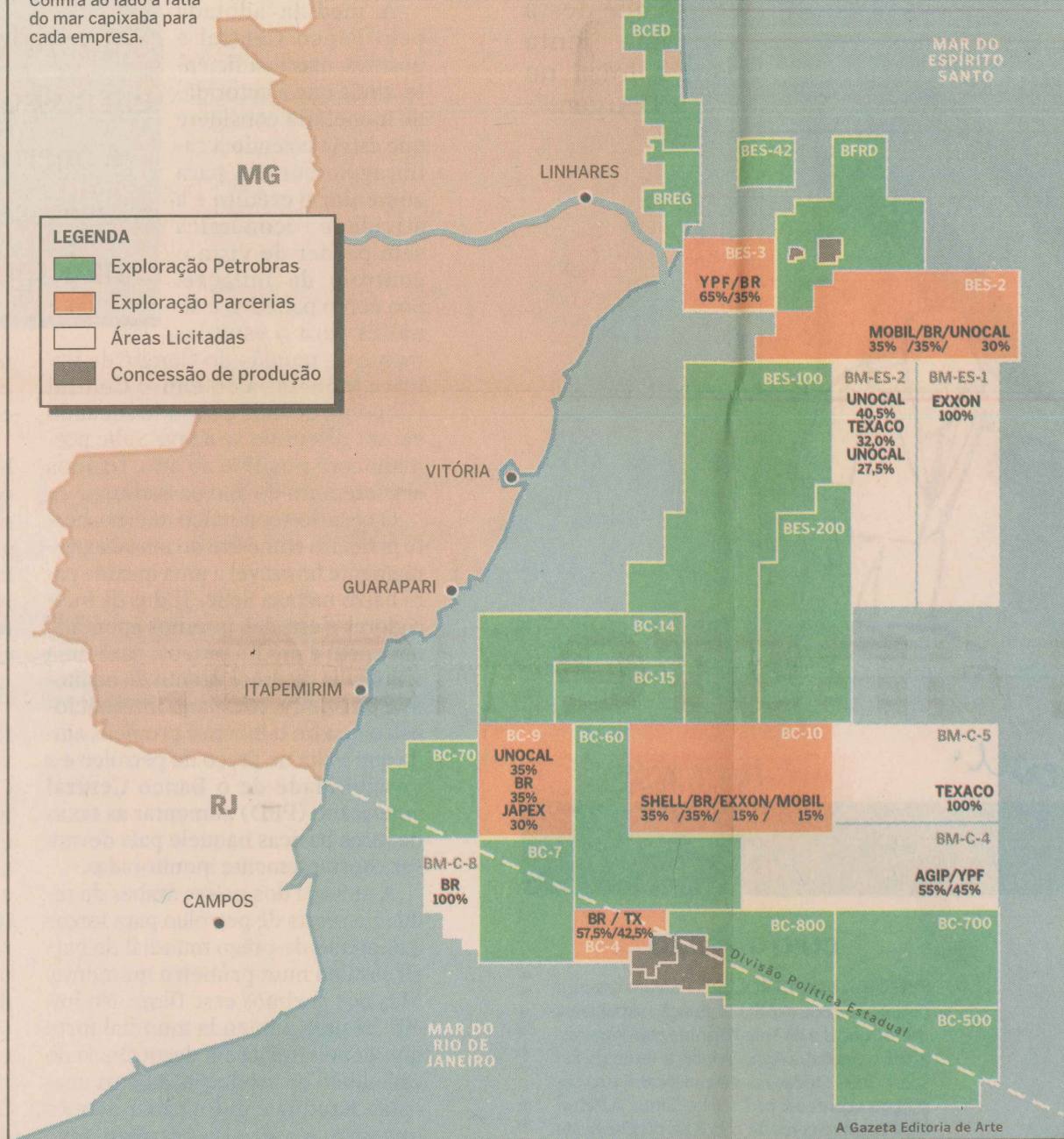
18h15m

Encaminhamentos/Encerramento

18h30m

Posse do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

Com a ajuda do mar capixaba para cada empresa.



sibilidade de serem fornecidas informações sobre o assunto para os agentes econômicos envolvidos e toda a sociedade.

O seminário termina amanhã, quando durante todo o dia, no Centro de Convenções, haverá palestras envolvendo temas como "Perspectivas para Vitória/Estado com a exploração de petróleo e gás", "Demanda e for-

mação de recursos humanos em petróleo", e "Vitória/Região Metropolitana como centro integrado de apoio logístico para a exploração de petróleo". Dentre os convidados também estarão presentes o diretor geral da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Eduardo Rappel e o superintendente executivo de Exploração e Produto da Região

Sul e Sudeste da Petrobras, Luiz Rodolfo Landim Machado.

Havendo sucesso da perfuração dos poços o impacto para a economia do Espírito Santo, segundo Galvão, será muito grande. A começar, por exemplo, pela abertura de um amplo leque de possibilidades na área de serviços. Galvão explica que consórcios de empresas para atuação na área de *supply boat* já começam a se formar, a exemplo do que é integrado pela Docenave, Águia Branca e o TIMs da Andrade Gutierrez.

"Surgirão serviços especializados na área de metalmeccânica, além de todo o impacto positivo que deverá ser gerado para a hotelaria, o setor imobiliário, e também no setor educacional, e na oferta de cursos e treinamentos diversos na área de petróleo", diz o secretário, lembrando que os reflexos que a exploração do produto causam a uma cidade podem ser observados, por exemplo, em Macaé, localizada no Norte do Rio de Janeiro.

Demanda e formação de recursos humanos em petróleo  
 Palestrantes  
 José Lima de Andrade, Superintendente de Serviços de RH da Petrobras  
 Antônio Sérgio Pizarro Fragomeni, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)  
 José Weber Freire Macedo, Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)  
 Jadir José Tela - Diretor do Cefet-ES  
 Moderadora  
 Cíntia Avila de Carvalho, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufes  
 Debate

16h15m - 18h15m

Painel III

Vitória/Região Metropolitana como Centro Integrado de Apoio Logístico para a Exploração de Petróleo - CIALP.

Palestrantes

Oswaldo Pedrosa, Superintendente de Desenvolvimento e Produção da ANP

Alberto Machado, Assessor da Diretoria da ONIP

Moderador

Márcio Félix Carvalho Bezerra, Gerente de Produção da Petrobras/ES

Debatedores

Fábio Nunes Falce, Presidente da Codesa

Álvaro de Oliveira Júnior, Presidente da Docenave

Luiz Soresini, Presidente da Aderes

Representante da Companhia Portuária de Vila Velha

18h15m

Encaminhamentos/Encerramento

18h30m

Posse do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

## CURTAS

**Simpósio discute normas de avaliações de bens** - Começa hoje e termina na próxima sexta-feira, no hotel Parthenon Pasárgada, em Vila Velha, o II Simpósio Capixaba de Engenharia de Avaliações e Perícias (Siceap), uma promoção do Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia do Espírito Santo (Ibape-ES). Dentre os temas em discus-

são está o que aborda os direitos do cidadão comum, ou o que ele precisa fazer na hora de adquirir um apartamento, terreno, ou qualquer outro bem. O presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), Wilson Lang, participará do simpósio. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (0XX27) 200-3776.

**Leve queda nos juros do cheque especial** - São Paulo - Pesquisa divulgada ontem pelo Procon de São Paulo mostra leve queda nos juros bancários. No cheque especial, a taxa média passou de 9,64%, em fevereiro, para 9,48% agora em março (redução de 0,16 ponto percentual). No caso do empréstimo pessoal, o juro médio no período

caiu de 4,79% ao mês para 4,68%, com retração de 0,11 ponto porcentual. Em março, o Procon verificou que a maior taxa para cheque especial está sendo cobrada pelo banco Bandeirantes, de 10,70% ao mês, seguido por BCN e Santander, que cobram 10,65%. A menor taxa foi encontrada na Nossa Caixa Nosso Banco, de 7,30%. (AG)

**Caixa financia 36 mil novas moradias no bimestre** - Brasília - A Caixa Econômica Federal fechou o primeiro bimestre do ano com 36.697 financiamentos imobiliários, o equivalente ao dobro de contratos na comparação com os primeiros dois meses do ano passado. Os recursos provenientes da Caixa e do

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para aplicação nessa área praticamente triplicaram nos meses de janeiro e fevereiro, que no total passaram de R\$ 281 milhões, em 1999, para R\$ 607 milhões em 2000. Esses financiamentos, segundo a Caixa, criaram 97 mil postos de trabalho. (AE)